

Highline do Brasil II  
Infraestrutura de  
Telecomunicações S.A. e  
Controladas

**Demonstrações financeiras individuais e  
consolidadas  
para o exercício findo em  
31 de dezembro de 2022**

# Conteúdo

<b>Relatório da Administração</b>	<b>3</b>
<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>	<b>4</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações do resultado</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações do resultado abrangente</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>10</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>11</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>	<b>12</b>

## **Relatório da administração**

Em 2022, a Companhia manteve seu objetivo de ser um provedor neutro de infraestrutura compartilhada para o setor de telecomunicações no Brasil, impulsionando a conectividade para a democratização de serviços digitais no Brasil. Esta estratégia combina crescimento orgânico, aquisição de novas empresas, desenvolvimento de novas soluções e otimização do processo financeiro para melhoria de margens.

Neste ano, a Highline do Brasil II concluiu a incorporação da Highline III, consolidando seu portfólio em uma única empresa.

Foram construídos 449 novos sites “BTS” e iniciados 736 novos contratos com clientes impulsionando o crescimento orgânico da Companhia. Dos novos sites, 338 são parte do projeto Skycoverage que busca levar conectividade em zonas rurais do país.

A Companhia manteve-se em adequada situação financeira, mesmo com aumento da inadimplência decorrente de valores herdados em processos de aquisições. Neste ano, a Companhia realizou a segunda emissão de debêntures, captando R\$ 1,65 bilhões.



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,  
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Diretores e Acionistas da**

**Highline do Brasil II Infraestrutura de Telecomunicações S.A.**

**São Paulo - SP**

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Highline do Brasil II Infraestrutura de Telecomunicações S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Highline do Brasil II Infraestrutura de Telecomunicações S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho, individual e consolidado, de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

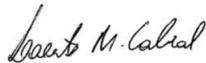
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de maio de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP014428/O-6



Laerte Meireles Cabral  
Contador CRC RJ-110943/O-5

## Highline do Brasil II Infraestrutura de Telecomunicações S.A.

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais - R\$)

Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021			31.12.2022	31.12.2021		
<b>Circulante</b>						<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	3	34.593	41.191	36.184	81.864	Empréstimos, financiamentos e debêntures	9	102.864	22.565	102.864	808.339
Contas a receber	4	66.788	28.679	69.349	63.237	Fornecedores	10	9.721	12.894	9.811	13.411
Impostos a recuperar		803	279	823	624	Instrumentos financeiros derivativos	22.3	31.748	-	31.748	19.937
Imposto de renda e contribuição social		2.803	-	2.814	11.748	Obrigações tributárias	12	6.657	4.665	7.165	8.797
Adiantamento a fornecedores	5	13.757	5.988	14.084	6.048	Obrigações trabalhistas, sociais e previdenciárias	11	13.764	10.915	13.764	10.915
Partes relacionadas		1.581	100	-	-	Passivos de arrendamento	14	277.664	111.711	277.845	221.509
Outros ativos		3.975	331	3.975	1.981	Adiantamento de clientes	16	29.827	2.239	30.081	48.993
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>124.300</b>	<b>76.568</b>	<b>127.229</b>	<b>165.502</b>	Contas a pagar - partes relacionadas		-	4.865	-	-
						Outros passivos		2.212	840	2.212	2.919
						<b>Total do passivo circulante</b>		<b>474.457</b>	<b>170.694</b>	<b>475.490</b>	<b>1.134.820</b>
<b>Não circulante</b>						<b>Não circulante</b>					
Contas a receber	4	51.861	12.225	51.861	35.490	Empréstimos, financiamentos e debêntures	9	1.627.629	794.466	1.627.629	794.466
Depósitos judiciais	13	587	-	587	661	Passivos de arrendamento	14	1.000.933	416.473	1.000.885	966.248
Instrumentos financeiros derivativos	22.3	70.800	-	70.800	-	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	21.b	85.178	4.747	85.178	95.122
Outros ativos		552	1	553	2.515	Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	13	1.431	433	1.431	1.205
		<b>123.800</b>	<b>12.226</b>	<b>123.801</b>	<b>38.666</b>	Adiantamento de clientes	16	5.761	-	5.761	7.073
Investimentos	6	79.464	2.329.278	-	-	Outros passivos		1.356	2	1.356	1
Direito de uso	14	1.165.355	514.315	1.165.657	1.144.799	Provisão para desmobilização	15	132.129	37.330	132.129	106.664
Imobilizado	7	1.201.556	377.260	1.225.527	1.045.783	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>2.854.417</b>	<b>1.253.451</b>	<b>2.854.369</b>	<b>1.970.779</b>
Intangível	8	3.570.799	1.135.928	3.624.045	3.732.279	<b>Patrimônio líquido</b>	17				
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>6.140.974</b>	<b>4.369.007</b>	<b>6.139.030</b>	<b>5.961.527</b>	Capital social		1.284.488	1.109.074	1.284.488	1.109.074
						Bônus de subscrição de ações	24	170	170	170	170
						Reserva de capital		2.181.666	2.184.666	2.181.666	2.184.666
						Prejuízos acumulados		(529.924)	(272.480)	(529.924)	(272.480)
						<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>2.936.400</b>	<b>3.021.430</b>	<b>2.936.400</b>	<b>3.021.430</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>6.265.274</b>	<b>4.445.575</b>	<b>6.266.259</b>	<b>6.127.029</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>6.265.274</b>	<b>4.445.575</b>	<b>6.266.259</b>	<b>6.127.029</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Highline do Brasil II Infraestrutura de Telecomunicações S.A.

### Demonstrações do resultado

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Receita líquida	18	451.258	137.723	575.158	443.658
Custo dos serviços prestados	19	(162.828)	(61.681)	(203.172)	(161.839)
<b>Lucro bruto</b>		<b>288.430</b>	<b>76.042</b>	<b>371.986</b>	<b>281.819</b>
Despesas operacionais:					
Gerais e administrativas	19	(161.214)	(75.504)	(216.284)	(190.803)
Outras despesas, líquidas		(2.784)	11.198	(2.784)	60.112
Provisão para perdas esperadas	4	(11.662)	(3.899)	(11.682)	(2.113)
Resultado com equivalência patrimonial	6	(18.930)	(90.379)	-	-
Total		(194.590)	(158.584)	(230.750)	(132.804)
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro</b>		<b>93.840</b>	<b>(82.542)</b>	<b>141.236</b>	<b>149.015</b>
<b>Resultado financeiro:</b>					
Despesas financeiras	20	(437.569)	(105.067)	(571.160)	(420.671)
Receitas financeiras	20	83.550	1.298	163.772	165.557
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>(260.179)</b>	<b>(186.311)</b>	<b>(266.152)</b>	<b>(106.099)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro:</b>					
Corrente	21	-	-	(1.543)	(6.499)
Diferido	21	2.735	(2.404)	10.251	(76.117)
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(257.444)</b>	<b>(188.715)</b>	<b>(257.444)</b>	<b>(188.715)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Highline do Brasil II Infraestrutura de Telecomunicações S.A.

### Demonstrações do resultado abrangente

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

*(Em milhares de Reais - R\$)*

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2021</u>	<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Prejuízo do exercício	(257.444)	(188.715)	(257.444)	(188.715)
Outros resultados abrangentes	-	-	(117)	-
<b>Resultado abrangente total do exercício</b>	<b><u>(257.444)</u></b>	<b><u>(188.715)</u></b>	<b><u>(257.561)</u></b>	<b><u>(188.715)</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Highline do Brasil II Infraestrutura de Telecomunicações S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital subscrito e integralizado	Bônus de subscrição de ações	Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2021</b>		<b>633.061</b>	-	<b>2.187.666</b>	<b>(83.765)</b>	<b>2.736.962</b>
Aumento de capital	17	476.013	-	-	-	476.013
Resgate de ações		-	-	(3.000)	-	(3.000)
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	170	-	-	170
Prejuízo do exercício		-	-	-	(188.715)	(188.715)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>		<b>1.109.074</b>	<b>170</b>	<b>2.184.666</b>	<b>(272.480)</b>	<b>3.021.430</b>
Aumento de capital	17	175.414	-	-	-	175.414
Resgate de reserva de capital		-	-	(3.000)	-	(3.000)
Prejuízo do exercício		-	-	-	(257.444)	(257.444)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>		<b>1.284.488</b>	<b>170</b>	<b>2.181.666</b>	<b>(529.924)</b>	<b>2.936.400</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Highline do Brasil II Infraestrutura de Telecomunicações S.A.

### Demonstrações dos fluxos de caixa

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					
Prejuízo do exercício		(257.444)	(188.715)	(257.444)	(188.715)
<b>Ajustes para conciliar o (prejuízo) líquido do exercício</b>					
Depreciações e amortizações	7 e 8	151.935	55.955	204.425	188.917
Amortização do direito de uso	14	115.060	46.316	142.028	98.407
Remensuração direito de uso e passivo de arrendamento - empresas incorporadas		-	(5.903)	-	(5.903)
AVP provisão para desmobilização	15	4.325	885	5.009	2.534
Linearização da receita	4	(17.281)	(7.081)	(18.332)	(10.259)
Valor presente dos contratos de arrendamento	14	142.298	42.200	173.592	118.998
Provisão de juros sobre empréstimos	9	237.814	56.198	241.316	78.795
Provisão para perda esperada do contas a receber		11.625	3.899	11.625	2.113
Variação cambial		-	-	(79.065)	(8.804)
Variação instrumentos financeiros derivativos		(42.645)	-	50.890	46.989
Apropriação comissão sobre emissão de debêntures		10.556	3.320	14.245	12.175
Ganho por compra vantajosa		-	-	-	(54.461)
Baixa de ativos		9.882	-	9.882	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	(2.735)	2.404	(10.251)	76.117
Equivalência patrimonial		18.930	90.379	-	-
<b>Variação nos ativos e passivos operacionais:</b>					
Contas a receber		(867)	6.840	(15.776)	2.280
Impostos a recuperar		10.638	12	8.897	1.984
Contas a receber - partes relacionadas		(1.481)	-	-	(11.748)
Adiantamentos a Fornecedores		(3.734)	(5.287)	(8.036)	(5.315)
Outros ativos		2.701	(318)	(32)	(1.685)
Depósitos judiciais		74	-	74	6
Fornecedores		(33.194)	696	(3.600)	232
Obrigações tributárias		(1.686)	(3.870)	(1.325)	15.266
Contas a pagar		-	-	-	(52.738)
Aluguéis a pagar		-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		3.593	-	(109.879)	-
Obrigações trabalhistas, sociais e previdenciárias		2.849	4.335	2.849	(742)
Adiantamentos de clientes		(18.608)	1.979	(20.224)	43.754
Contas a pagar - partes relacionadas		(4.865)	4.765	-	-
Outros passivos		(2.388)	(1.567)	4.414	(707)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>		<b>335.352</b>	<b>107.442</b>	<b>345.282</b>	<b>347.490</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	-	(14.028)
Juros pagos sobre os arrendamentos de direito de uso		(118.196)	(42.200)	(155.523)	(118.998)
Pagamento de juros de empréstimos	9	(157.515)	(33.679)	(162.817)	(54.476)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>59.641</b>	<b>31.563</b>	<b>26.942</b>	<b>159.988</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>					
Aplicações financeiras restritas		-	-	-	108.035
Caixa pago para aquisição de investimento	6	(20.471)	(1.080.468)	(20.471)	(1.080.468)
Aporte de capital em investidas	6	(828.059)	(17.271)	-	-
Resgate de ações de controladas		-	69.461	-	-
Caixa na incorporação de controlada		11.559	8.032	-	-
Caixa na aquisição de controlada		-	-	-	10.642
Aquisição de bens para o ativo imobilizado	7	(151.818)	(110.079)	(230.876)	(181.036)
Aquisição de bens para o ativo intangível	8	(35)	(66)	(17.716)	(18.077)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>		<b>(988.824)</b>	<b>(1.130.391)</b>	<b>(269.063)</b>	<b>(1.160.904)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>					
Integralização de capital	17	175.414	476.013	175.414	476.013
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	170	-	170
Pagamentos de arrendamentos de longo prazo	13	(72.436)	(31.620)	(89.982)	(74.286)
Captação de empréstimos	9	1.650.000	800.001	1.650.000	800.000
Pagamento de comissão sobre emissão de debêntures		(27.393)	(8.854)	(27.393)	(8.854)
Pagamento de principal de empréstimos	9	(800.000)	(100.000)	(1.508.598)	(100.000)
Resgate de reserva de capital		(3.000)	(3.000)	(3.000)	(3.000)
Instrumentos financeiros detrativos		-	-	-	(31.882)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento</b>		<b>922.585</b>	<b>1.132.710</b>	<b>196.441</b>	<b>1.058.161</b>
<b>(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(6.598)</b>	<b>33.882</b>	<b>(45.680)</b>	<b>57.245</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		41.191	7.309	81.864	24.619
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		34.593	41.191	36.184	81.864
<b>(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(6.598)</b>	<b>33.882</b>	<b>(45.680)</b>	<b>57.245</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

*(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando mencionado de outra forma)*

### **1 Contexto operacional**

A Highline do Brasil II Infraestrutura de Telecomunicações S.A. (“Highline” ou “Companhia”), sociedade anônima de capital fechado, foi constituída em 3 de julho de 2017, com o propósito de desenvolver, construir, locar e manter infraestrutura para a indústria de telecomunicações.

A Highline detém um portfólio de Estações Rádio Base (“ERBs” ou “sites”) em operação e em desenvolvimento, as quais possuem contratos de longo prazo de locação de suas capacidades com grandes empresas de telecomunicações. Os “sites” da Companhia e de suas controladas são construídos com capacidade para compartilhamento de diversos locatários.

Em 31 de dezembro de 2022, o total de sites mantidos pela Companhia e suas controladas são os seguintes:

	<b>Quantidade Dezembro de 2022</b>	<b>Quantidade Dezembro de 2021</b>
“Greenfield”	3.437	2.982
“Rooftop”	984	977
“Small Cell”	379	359
Das - “Indoor”	316	315
“Biosite”	299	288
“Others”	-	12
	<hr/>	<hr/>
Total	5.415	4.934

#### **1.1 Desempenho Financeiro**

Em 31 de dezembro de 2022, os saldos de ativo e passivo circulante resultam em capital circulante líquido negativo, no montante de R\$ 350.157 na controladora e R\$ 348.261 no consolidado, respectivamente (em 31 de dezembro de 2021 R\$ 94.126 e R\$ 969.318, respectivamente). Diante do contexto, a Administração entende que não existe risco de continuidade operacional, visto que parte substancial dos passivos circulantes se referem a contas e registros de arrendamentos a pagar na controladora, sendo que a Administração prevê a geração de caixa decorrente dos aluguéis mensais a receber de seus clientes em montante suficiente para liquidar as obrigações a curto prazo. Ademais, a Companhia recebeu um aporte de R\$ 140 milhões de seu controlador em 9 de fevereiro de 2023.

#### **1.2 Fatos relevantes**

Em 06 de abril de 2022, a Companhia concluiu a aquisição do controle da Global Participações Empresariais Ltda.. Esta aquisição representou o aumento de 6 “sites”. Em 05 de agosto de 2022 a Companhia incorporou esta controlada. Veja maiores detalhes na nota explicativa 5 - Investimentos.

Em 31 de maio de 2022, a Companhia incorporou a controlada Highline do Brasil III Infraestrutura de Telecomunicações e Highline Negócios Imobiliários Ltda. (investida da Highline II). Veja maiores detalhes na nota explicativa 5 - Investimentos.

## **2 Resumo das principais práticas contábeis**

### **2.1 Base de preparação**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e de acordo com as normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

### **2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação**

A Companhia e suas controladas atuam em um mesmo ambiente econômico, usando o Real (R\$) como moeda funcional, que também é a moeda de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas não realizam operações significativas em moeda estrangeira.

### **2.3 Consolidação**

#### ***Base de consolidação***

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e de suas controladas. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as controladas e a Companhia são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas, sendo destacada a participação dos acionistas não controladores, se aplicável.

#### ***Investimentos em controladas***

O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Nesse método, os componentes dos ativos, passivos e resultados são combinados integralmente e o valor patrimonial da participação dos acionistas não controladores é determinado pela aplicação do percentual de participação deles sobre o patrimônio líquido das controladas.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as participações em controladas são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial.

### **2.4 Utilização de julgamentos e estimativas**

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

### ***Julgamentos***

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

**Nota explicativa 14** – determinação do prazo do contrato de arrendamento

### ***Incertezas sobre premissas e estimativas***

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2022 que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

**Nota explicativa 4** – mensuração da provisão para perda esperada para o contas a receber;

**Nota explicativa 6** – mensuração do valor justo preliminar na aquisição de controlada;

**Nota explicativa 6** – estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado;

**Nota explicativa 8** – teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio;

**Nota explicativa 13** – reconhecimento e mensuração de provisões e provisão para processos judiciais;

**Nota explicativa 15** – Provisão para desmobilização de ativos;

## **2.5 Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa.

## **2.6 Instrumentos financeiros**

### ***(i) Reconhecimento e mensuração inicial***

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

### ***(ii) Classificação e mensuração subsequente***

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA -instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não designado como mensurado ao VJR:

É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e

Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e

Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, o Grupo pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;

Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo;

Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;

Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e

A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

*Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros*

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo considera:

Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;

Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;

O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e

Os termos que limitam o acesso do Grupo a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

**(iii) Ativos financeiros – Mensuração subsequente e ganhos e perdas**

**Ativos financeiros a custo amortizado** Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

*Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas*

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

**(iv) Compensação**

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**2.7 Contas a receber de clientes**

Registradas pelos valores faturados, reconhecidos contabilmente pelo período de competência para os contratos de locação que possuem carência para faturamento, deduzidas da provisão para perdas esperadas. A provisão é constituída com base em análises individuais por risco de clientes sobre o saldo total de recebíveis, além de contas específicas a receber consideradas não cobráveis.

**2.8 Ativo imobilizado**

Apresentado pelo custo de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido da depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável. O custo de aquisição inclui os custos estimados a incorrer na desmobilização de torres e infraestrutura instaladas nos imóveis alugados de terceiros.

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

Os gastos de manutenção e reparo são registrados no resultado do exercício quando incorridos. A depreciação é reconhecida com base na vida útil econômica estimada de cada ativo pelo método linear, como segue:

	<b>Taxa média anual de depreciação - %</b>
Estrutura vertical	4
Outros custos de instalação de “sites”	10
Sites adquiridos	4
Móveis e utensílios	10
Máquinas e equipamentos	20
Benfeitorias	20
Instalações	20

Equipamentos de informática	20
Outros	20

Os ganhos e as perdas em alienações de ativos imobilizados são apurados comparando-se o valor da venda com o valor contábil residual e são reconhecidos na demonstração do resultado na data de alienação.

## 2.9 Intangível

Apresentado pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada. Refere-se substancialmente ao ágio, contratos de clientes e rede de infraestrutura, oriundos das aquisições de controladas, e direito real de superfície para uso de terrenos. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados linearmente durante o período de vida útil estimado conforme segue:

	<b>Taxa média anual de amortização</b>
Contratos de clientes	3,9%
Rede de infraestrutura	2,9%
Direito real de superfície	3,7%
Software	20%

## 2.10 Provisão para desmobilização de ativos

Constituída tendo como base os custos estimados a incorrer na desmobilização de torres instaladas em terrenos ou topos de prédios alugados de terceiros, de forma que seja registrada a melhor estimativa do montante de recursos necessários para restauração das áreas onde esses ativos foram instalados, conforme determina o CPC 27 - Ativo Imobilizado (IAS 16) e a ICPC 12 - Mudanças em Passivos por Desativação, Restauração e Outros Passivos Similares (IFRIC 1). O montante registrado representa o valor presente dos custos nas datas estimadas para desmobilização dos ativos. Alterações subsequentes nas estimativas de fluxo de caixa futuro ou na taxa de desconto são reconhecidas no custo de desmobilização no ativo imobilizado, até o limite do custo registrado (quando uma diminuição), ou até o limite do seu valor recuperável (quando um aumento).

## 2.11 Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (teste de “impairment”)

A Administração da Companhia revisa o valor contábil líquido dos ativos não financeiros com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando essas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC – Unidade Geradora de Caixa), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes de entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para alienação. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou

da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada do ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

## **2.12 Tributação**

### ***a. Imposto de renda e contribuição social correntes***

A Companhia e suas controladas, com exceção da Niterói Shopping (Lucro Presumido), optaram pela tributação do imposto de renda e da contribuição social com base no regime de Lucro Real. O imposto de renda é computado pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para o valor que exceder R\$ 240 mil no período de 12 meses, e a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre esta base de cálculo.

O imposto de renda da controlada Niterói Shopping é computado pela alíquota de 32% sobre a receita operacional bruta e em seguida, aplicado a alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para o valor que exceder R\$240 no período de 12 meses, e a contribuição social é apurada pela alíquota de 32% sobre a receita operacional bruta e computado a alíquota de 9% sobre a base de cálculo.

### ***b. Imposto de renda e contribuição social diferidos***

O imposto de renda e contribuição social diferidos são calculados com base nas diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto e da contribuição social sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos são de 15%, acrescido do adicional de 10% para o valor que exceder R\$240 mil no período de 12 meses para o Imposto de Renda e 9% para a Contribuição Social.

### ***c. Impostos sobre as receitas***

As receitas de locação de torres e de infraestrutura estão sujeitas aos impostos e contribuições a seguir.

Para a Companhia e as suas controladas:

Programa de Integração Social - PIS - 1,65%.

Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS - 7,6%.

Para a controlada Niterói Shopping, optante pelo lucro presumido:

Programa de Integração Social - PIS - 0,65%.

Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS - 3%.

Esses encargos são apresentados como deduções da receita operacional bruta na demonstração do resultado.

### **2.13 Ativos contingentes e provisões para demandas judiciais**

Os ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são divulgados em nota explicativa.

As demandas judiciais são provisionadas se as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

As demandas judiciais avaliadas como de perdas possíveis são divulgadas em nota explicativa e as demandas judiciais avaliadas como de perdas remotas não são provisionadas nem divulgadas.

### **2.14 Reconhecimento de receitas**

A Companhia e suas controladas reconhecem suas receitas de aluguel e cessão de direito de uso pelo método linear durante o período do arrendamento, incluída na receita na demonstração do resultado devido à sua natureza operacional.

A receita é reconhecida mensalmente tendo como base a utilização pelo locatário dos espaços locados, bem como a validação, pelo cliente, da documentação para início do faturamento, quando o valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade.

De acordo com o CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Operações de arrendamento mercantil, as receitas de aluguéis, considerando eventuais efeitos de carências, descontos, etc., e excluindo os efeitos inflacionários, devem ser reconhecidas de forma linear ao longo do prazo do contrato, e qualquer excesso do aluguel variável é reconhecido quando incorrido, independentemente da forma de recebimento.

### **2.15 Ágio**

O ágio resultante de uma combinação de negócios é demonstrado ao custo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada no valor recuperável, se houver.

Para fins de teste de redução ao valor recuperável, o ágio é alocado para cada uma das unidades geradoras de caixa que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas anualmente a teste de redução ao valor recuperável, ou com maior frequência, quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução ao valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução ao valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução ao valor recuperável não é revertida em exercícios subsequentes.

Quando da alienação da correspondente unidade geradora de caixa, o valor atribuível de ágio é incluído na apuração do lucro ou prejuízo da alienação.

## **2.16 Direito de Uso e Arrendamento a pagar**

No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

### ***Como arrendatário***

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Entidade aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Entidade optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Entidade. Geralmente, a Entidade usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de

exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Entidade alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

A partir de 01 de janeiro de 2021, a medida em que a base para determinar os pagamentos futuros do arrendamento muda conforme exigido pela reforma da taxa de juros de referência, o Grupo reavalia o passivo do arrendamento descontando os pagamentos do arrendamento revisados usando a taxa de desconto revisada que reflete a mudança para uma taxa de juros de referência alternativa.

#### ***Arrendamentos de ativos de baixo valor***

O Grupo optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. A Entidade reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

### **2.17 Adoção das normas e interpretações revisadas e novas**

Algumas novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2022. A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

#### ***a. Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26)***

As alterações, emitidas em 2020, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023.

No entanto, o IASB propôs posteriormente novas alterações ao IAS 1 e o adiantamento da data de vigência das alterações de 2020 para períodos anuais que se iniciam em ou após a 1º de janeiro de 2024.

Devido esta norma estar sujeita à desenvolvimentos futuros, a Companhia não pode determinar o impacto dessas alterações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas no período de aplicação inicial.

A Companhia está monitorando de perto os desenvolvimentos futuros.

#### ***b. Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32)***

As alterações limitam o escopo da isenção de reconhecimento inicial para excluir transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias – por exemplo, arrendamentos e passivos de custos de desmontagem. As alterações aplicam-se aos períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2023. Para arrendamentos e passivos de custos de desmontagem, os ativos e passivos fiscais diferidos associados precisarão ser reconhecidos desde o início do período comparativo mais antigo apresentado, com qualquer efeito cumulativo reconhecido

como um ajuste no lucro acumulado ou outros componentes do patrimônio naquela data. Para todas as outras transações, as alterações se aplicam a transações que ocorrem após o início do período mais antigo apresentado.

A Companhia contabiliza impostos diferidos sobre arrendamentos e passivos de custos de desmontagem aplicando a abordagem “integralmente vinculada”, com efeito em resultado semelhante ao das alterações, exceto que os impactos dos impostos diferidos são apresentados líquidos no balanço patrimonial. De acordo com as alterações, a Companhia reconhecerá um imposto diferido ativo e um imposto diferido passivo. Em 31 de dezembro de 2022, a diferença temporária tributável em relação ao ativo com direito de uso é de R\$ 39.120 (Nota explicativa 21.B), e a diferença temporária dedutível em relação ao passivo de arrendamento é de R\$ 24.632 (Nota explicativa 21.B), resultando em um imposto diferido ativo líquido de R\$ 14.488 (Nota explicativa 21.B).

De acordo com as alterações, o Grupo apresentará um imposto diferido passivo de R\$ 109.626 e um imposto diferido ativo de R\$ 96.531. Não haverá impacto sobre os lucros acumulados com a adoção das alterações.

**c. Outras normas**

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo:

- CPC 50/IFRS 17 Contratos de seguros;
- Divulgação de políticas contábeis (Alterações ao CPC 23/IAS 8).
- definição de estimativas contábeis (Alterações ao CPC 23/IAS 8).

### 3 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Bancos conta movimento	129	38	308	228
Aplicações financeiras (*)	34.464	41.153	35.876	81.636
	34.593	41.191	36.184	81.864

- (\*) As aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa são mantidas para atender aos compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, visto que a Companhia considera equivalente de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Tais aplicações financeiras são realizadas substancialmente em Certificados de depósitos bancários, remunerados a taxas de 98% a 105% (97% a 101% em 2021) da variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI, e operações compromissadas, remuneradas a taxas de 65% e 93% do CDI (65% em 2021), podendo ser resgatadas a qualquer tempo sem prejuízo da sua remuneração.

### 4 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Clientes faturados	77.465	30.143	80.026	62.576
Linearização de aluguéis (i)	57.408	14.660	57.408	40.750
Provisão para perda esperada	(16.224)	(3.899)	(16.224)	(4.599)
Total	118.649		121.210	98.727

**Highline do Brasil II Infraestrutura de  
Telecomunicações S.A. e Controladas**  
*Demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas  
para o exercício findo em  
31 de dezembro de 2022*

		<u>40.904</u>		
Circulante	66.788	28.679	69.349	63.237
Não circulante	51.861	12.225	51.861	35.490

- (i) A companhia lineariza as carências concedidas a clientes ao longo de todo o contrato.

O saldo de contas a receber de clientes faturados e a faturar, por vencimento, é conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
A vencer	46.888	24.130	48.403	43.692
Vencidos:				
Até 30 dias	9.488	891	9.564	2.780
De 31 a 180 dias	16.731	1.694	17.042	13.393
Mais de 180 dias	4.358	3.428	5.017	2.711
<b>Total</b>	<u>77.465</u>	<u>30.143</u>	<u>80.026</u>	<u>62.576</u>
Locação a receber (linearização) - circulante	5.548	2.436	5.548	5.224
Locação a receber (linearização) - não circulante	51.860	12.224	51.860	35.486
<b>Total</b>	<u>57.408</u>	<u>14.660</u>	<u>57.408</u>	<u>40.710</u>

A Companhia efetua uma análise individual para os clientes vencidos, para estimar a provisão para perda esperada, levando em consideração que 100% dos clientes possuem contratos ativos. Em 2022 o total do saldo de provisão para perda esperada é de R\$ 16.224. Foi constituída uma provisão para perda esperada no ano de 2022 no valor de R\$ 11.662 decorrente de saldos vencidos, considerando 100% de perda para títulos vencidos há mais de 90 dias e uma média ponderada de 3,18% para título com vencimentos menores que 90 dias. Abaixo a movimentação da provisão na controladora e consolidado:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2021	-	2.486
Constituição de provisão para perda esperada	3.899	3.899
Reversão	-	(1.786)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<u>3.899</u>	<u>4.599</u>
Constituição de provisão para perda esperada	11.662	11.682
Reversão	(37)	(57)
Incorporação	700	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<u>16.224</u>	<u>16.224</u>

**Highline do Brasil II Infraestrutura de  
Telecomunicações S.A. e Controladas**  
*Demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas  
para o exercício findo em  
31 de dezembro de 2022*

	Saldo contábil		Perda esperada	
	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2022	Taxa média ponderada	Provisão estimada
A vencer	46.888	48.403	3,18%	(1.685)
Vencidos:				
Até 30 dias	9.488	9.564	3,18%	(302)
De 31 a 180 dias	16.731	17.042	3,18%	(9.220)
Mais de 180 dias	4.358	5.017	100%	(5.017)
<b>Total</b>	<b>77.465</b>	<b>80.026</b>		<b>16.224</b>

As taxas de perda são baseadas na experiência real de perda de crédito verificada nos últimos 2 anos.

## 5 Adiantamento a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Fornecedores (i)	10.606	5.626	10.634	5.651
Aluguel (ii)	3.151	362	3.450	397
<b>Total</b>	<b>13.757</b>	<b>5.988</b>	<b>14.084</b>	<b>6.048</b>

Os montantes registrados na rubrica de adiantamento a fornecedores compreendem: (i) os valores pagos aos fornecedores para garantir melhores preços de estrutura. (ii) Antecipação de valores do aluguel para o locador, sendo descontado esse adiantamento no início ou no final do contrato.

## 6 Investimentos em controladas - controladora

### Controladas

A movimentação para o período findo em 31 de dezembro de 2022, dos saldos de investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial, incluindo o percentual de participação da Companhia em cada uma das controlada, está demonstrada a seguir:

#### a. *Movimentação dos investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial*

Controlada	Saldo em 31/12/2021	Aquisição	Efeito por incorporação /liquidação	Aumento de capital	Adiantamento para futuro aumento de capital	Amortização do direito de cessão de uso	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/2022
Highline Negócios								
Imobiliários	10.820	-	37.291	-	17.037	-	2.059	67.207
Niteroi shopping	10.674	-	-	-	-	(89)	1.669	12.254
Highline III (*)	2.282.996	-	(3.071.435)	806.050	-	-	(17.611)	-
Global Part.	-	20.471	(20.431)	-	-	-	(40)	-
DC Firebird	-	-	-	4.873	-	-	(4.870)	3
SF 424	24.740	-	(24.703)	-	-	-	(37)	-
NK 108	48	-	(48)	-	100	-	(100)	-
Total	<u>2.329.278</u>	<u>20.471</u>	<u>(3.079.326)</u>	<u>810.923</u>	<u>17.136</u>	<u>(89)</u>	<u>(18.930)</u>	<u>79.464</u>

**b. Informações relevantes sobre as controladas**

Controlada	Quantidade total de quotas	% de participação	Capital Social	31/12/2022			
				Ativo Total	Passivo Total	Patrimônio Líquido	Resultado
Highline NI	56.333	100%	56.333	68.990	66.931	67.207	2.059
Niteroi shopping	10	100%	10	3.015	1.346	2.234	1.669
DC Firebird	4.873	100%	4.873	3	-	3	(4.870)

**a. Aquisição da Global Sites Brasil Participações e Empreendimentos Ltda.**

Em 06 de abril de 2022, a Companhia adquiriu a totalidade das quotas da Global Sites Brasil Participações e Empreendimentos Ltda. O valor inicial da transação foi de R\$ 21.264, sendo a primeira parcela de R\$ 15.000 e o saldo de R\$ 6.471 em até seis meses da data de fechamento. Esta parcela final contingente foi alterada para R\$ 5.471, atualizando o valor da transação para de R\$ 20.471. A transação foi realizada com o objetivo de ampliar seus investimentos no setor de infraestrutura em telecomunicações.

A alocação inicial dos ativos e passivos a valor justo é como segue:

	Custo histórico (i)	Ajustes a valor justo	Ativos e passivos a valor justo (ii)
<b>Ativos não circulantes:</b>			
Imobilizado	3.960	150	4.110
Rede de infraestrutura	-	1.794	1.794
Contratos	-	15.360	15.360
<b>Contraprestação transferida/a transferir</b>	<b>3.960</b>	<b>17.304</b>	<b>21.264</b>
Preço pago alocado	-	-	21.264
<b>Contraprestação transferida</b>	<b>3.960</b>	<b>17.304</b>	<b>21.264</b>

A Companhia a partir da data de aquisição, considerou na preparação das demonstrações financeiras consolidadas, os montantes referentes aos meses de abril a junho de 2022, prejuízo líquido, no valor de R\$ 40.

Caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2022, a Administração estima que o prejuízo líquido para o período seria de R\$ 74.

**b. Incorporação da Highline do Brasil III Infraestrutura de Telecomunicações S.A.**

Em 31 de maio de 2022, a Companhia realizou a incorporação da Highline III com base em laudo de avaliação a valores contábeis que apurou o acervo líquido da empresa, na data base de 31 de maio de 2022. A incorporação ocorreu sem aumento de capital da incorporadora, havendo apenas a absorção do acervo da empresa.

A absorção do acervo da empresa é conforme segue:

**Highline do Brasil II Infraestrutura de  
Telecomunicações S.A. e Controladas**  
*Demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas  
para o exercício findo em  
31 de dezembro de 2022*

	<b>Valor incorporado</b>
<b>Ativo circulante</b>	<b>83.108</b>
Caixa e equivalentes de caixa	11.559
Contas a receber	47.688
Imposto de renda e contribuição social	12.374
Impostos a recuperar	673
Adiantamento a fornecedores	4.035
Outros ativos	6.779
<b>Ativo não circulante</b>	<b>3.743.873</b>
Contas a receber	23.534
Outros ativos	117
Depósitos judiciais	661
Direito de uso	474.405
Imobilizado	697.197
Intangível	2.510.669
Investimento	37.290
<b>Total ativo</b>	<b>3.826.981</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>195.111</b>
Adiantamento de clientes	45.561
Fornecedores	24.420
Instrumentos financeiros derivativos	-
Obrigações tributárias	3.662
Aluguéis a pagar	5.600
Outros passivos	7.256
Passivos de arrendamento	108.612
<b>Passivo não circulante</b>	<b>560.435</b>
Adiantamento de clientes	6.396
Imposto de renda e contribuição social diferidos	83.182
Passivos de arrendamento LP	398.440
Provisão para desmobilização	71.574
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	843
<b>Total passivo</b>	<b>755.546</b>
<b>Total dos ativos líquidos incorporados</b>	<b>3.071.435</b>

**c. Incorporação da SF 424 Participações Societárias Ltda.**

Em 17 de dezembro de 2021 a SF 424 foi adquirida

A alocação dos ativos e passivos a valor justo é como segue:

	Custo histórico (i)	Ajustes a valor justo	Ativos e passivos a valor justo (ii)
<b>Ativos não circulantes:</b>			
Imobilizado	11.022	836	11.858
Rede de infraestrutura	-	9.518	9.518
Contratos	-	3.364	3.364
<b>Contraprestação transferida/a transferir</b>	<b>11.022</b>	<b>13.718</b>	<b>24.740</b>
Preço pago alocado	-	-	24.740
Parcela não alocada – Ágio	-	-	-
<b>Contraprestação transferida</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>24.740</b>

Em 23 de fevereiro de 2022 foi concluída a incorporação da SF 424 pela Highline do Brasil II. A absorção do acervo da empresa é como segue:

	<b>Valor incorporado</b>
<b>Ativo não circulante</b>	<b>11.022</b>
Imobilizado	11.022
<b>Total ativo</b>	<b>11.022</b>
<b>Total dos ativos líquidos incorporados</b>	<b>11.022</b>

**d. Incorporação da Torres do Brasil Ltda.**

Em 31 de maio de 2022, a empresa Highline Negócios Imobiliários Ltda (investida da Highline II) realizou a incorporação da empresa Torres do Brasil Ltda. com base em laudo de avaliação a valores contábeis que apurou o acervo líquido da empresa, na data base de 31 de maio de 2022. A incorporação ocorreu sem aumento de capital da incorporadora, havendo apenas a absorção do acervo da empresa.

A absorção do acervo da empresa é conforme segue:

	<b>Valor incorporado</b>
<b>Ativo Circulante:</b>	
Caixa e Equivalentes	84
Clientes	605
Tributos e contribuições a Compensar	24
Despesas antecipadas e outros ativos	40
<b>Ativo não circulante</b>	
Despesas antecipadas	251
Imobilizado Líquido	17.634
Direito de uso	303
Intangível	19.117
<b>Total dos ativos</b>	<b>38.058</b>
<b>Passivo e Patrimônio líquido</b>	
<b>Circulante</b>	
Arrendamento	166
Obrigações tributárias	99
Outras contas a pagar	16
<b>Não circulante</b>	
Arrendamento	60
Partes relacionadas	426
<b>Total dos passivos</b>	<b>767</b>
<b>Total dos ativos líquidos incorporados</b>	<b>37.291</b>

## 7 Imobilizado

### Controladora

	Taxa média anual de depreciação - %	31.12. 2022		
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Estrutura vertical	4	1.257.876	(252.115)	1.005.761
Móveis e utensílios	10	989	(771)	218
Máquinas e equipamentos	20	189	(175)	14
Instalações	20	3	(3)	-
Veículos	20	591	(55)	536
Equipamentos de informática	20	3.209	(2.637)	572
Benfeitorias em propriedade de terceiros	10	1.924	(1.246)	678
Provisão para desmontagem e remoção	20	115.998	(19.667)	96.331
Terrenos próprios	-	280	-	280
Imobilizado em andamento (*)	-	97.166	-	97.166
<b>Total</b>		<b>1.478.225</b>	<b>(276.669)</b>	<b>1.201.556</b>

	Taxa média anual de depreciação - %	31.12.2021		
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Estrutura vertical	4	380.778	(66.362)	314.416
Móveis e utensílios	10	371	(275)	96
Máquinas e equipamentos	20	42	(33)	9
Instalações	20	3	(3)	-
Equipamentos	20	8.848	(6.704)	2.144
Equipamentos de informática	20	600	(342)	258
Benfeitorias em propriedade de terceiros	10	728	(520)	208
Provisão para desmontagem e remoção	20	35.423	(1.988)	33.435
Terrenos próprios	-	85	-	85
Imobilizado em andamento (*)	-	26.609	-	26.609
<b>Total</b>		<b>454.002</b>	<b>(76.227)</b>	<b>377.260</b>

### Consolidado

	Taxa média anual de depreciação - %	31.12.2022		
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Estrutura vertical	4	1.258.154	(252.124)	1.006.031
Móveis e utensílios	10	989	(771)	218
Máquinas e equipamentos	20	189	(175)	14
Instalações	20	3	(3)	-
Veículos	20	591	(55)	536
Equipamentos de informática	20	3.209	(2.637)	572
Benfeitorias em propriedade de terceiros	10	1.924	(1.246)	678
Provisão para desmontagem e remoção	4 - 20	115.998	(19.667)	96.331
Terrenos próprios	-	23.955	-	23.955
Imobilizado em andamento (*)	-	97.192	-	97.192
<b>Total</b>		<b>1.502.204</b>	<b>(276.677)</b>	<b>1.225.527</b>

**Highline do Brasil II Infraestrutura de  
Telecomunicações S.A. e Controladas**  
*Demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas  
para o exercício findo em  
31 de dezembro de 2022*

	Taxa média anual de depreciação - %	31.12.2021		
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Estrutura vertical	4	1.070.850	(193.660)	877.190
Móveis e utensílios	10	989	(694)	295
Máquinas e equipamentos	20	189	(166)	23
Instalações	20	3	(3)	-
Equipamentos	20	8.848	(6.704)	2.144
Equipamentos de informática	20	2.433	(1.836)	597
Benfeitorias em propriedade de terceiros	10	1.969	(1.759)	210
Provisão para desmontagem e remoção	4 - 20	95.726	(15.532)	80.194
Terrenos próprios	-	17.719	-	17.719
Imobilizado em andamento (*)	-	67.411	-	67.411
<b>Total</b>		<b>1.266.137</b>	<b>(220.354)</b>	<b>1.045.783</b>

(\*) Valores gastos nos “sites” que estão em construção, sendo os principais: mão-de-obra, fundação, instalações e estrutura vertical.

A movimentação do imobilizado no período findo em 31 de dezembro de 2022 é demonstrada a seguir:

### Controladora

	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2021</b>	<b>151.652</b>	<b>(24.777)</b>	<b>126.875</b>
Adições	108.632	-	108.632
Incorporação SF 177	52.469	(8.893)	43.576
Incorporação Turris	245	-	245
Incorporação SF 242	3.078	(20)	3.058
Incorporação CL Sharing	10.418	(1.713)	8.705
Incorporação Calitéia	91.051	(23.229)	67.822
Incorporação SF 247	11.265	-	11.265
Provisão para desmobilização	24.677	-	24.677
Depreciações	-	(17.595)	(17.595)
<b>Saldo em 31 dezembro de 2021</b>	<b>453.487</b>	<b>(76.227)</b>	<b>377.260</b>
Adições	151.818	-	151.818
Baixas	(9.990)	-	(9.990)
Incorporação Global	4.110	(53)	4.057
Incorporação SF 424	11.059	(37)	11.022
Incorporação Highline III	850.825	(153.544)	697.281
Provisão para desmobilização	16.916	-	16.916
Depreciações	-	(46.808)	(46.808)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>1.478.225</b>	<b>(276.669)</b>	<b>1.201.556</b>

**Consolidado**

	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2021</b>	<b>937.571</b>	<b>(144.670)</b>	<b>792.901</b>
Adições	181.036	-	181.036
Alocação de mais valia conforme laudo de PPA	6.136	-	6.136
Aquisição Calitéia	56.583	(22.900)	33.683
Aquisição SF 247	11.293	-	11.293
Aquisição SF 424	11.059	-	11.059
Mais valia – PPA Calitéia	33.353	-	33.353
Mais valia – PPA SF 247	48	-	48
Provisão para desmobilização	29.058	-	29.058
Depreciações	-	(52.784)	(52.784)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>1.266.137</b>	<b>(220.354)</b>	<b>1.045.783</b>
Adições	230.876	-	230.876
Baixas	(9.990)	-	(9.990)
Aquisição Global	4.110	(53)	4.057
Realocação mais valia para intangível	(5.845)	2.207	(3.638)
Provisão para desmobilização	16.916	-	16.916
Depreciações	-	(58.477)	(58.477)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>1.502.204</b>	<b>(276.677)</b>	<b>1.225.527</b>

## 8 Intangível

A composição do intangível em 31 de dezembro de 2022 é como segue:

**Controladora**

	Vida útil	Custo	Amortização Acumulada	Líquido 31/12/2022	Líquido 31/12/2021
Direito real de superfície	27	134	(9)	125	96
Direito de cessão de uso	10	282	(91)	191	219
Softwares	5	686	(273)	413	312
Marcas e Patentes	-	24	-	24	24
Ágio - aquisições (i)	-	169.432	-	169.432	169.268
Projetos de engenharia	15	10.000	(1.444)	8.556	9.222
Rede de infraestrutura	32	497.587	(27.385)	470.202	114.692
Outros intangíveis	-	1.690	-	1.690	-
Contratos com clientes - Aquisições	15 a 32	3.258.410	(338.244)	2.920.166	842.095
<b>Total</b>		<b>3.938.245</b>	<b>(367.446)</b>	<b>3.570.799</b>	<b>1.135.928</b>

**Consolidado**

	Vida útil	Custo	Amortização Acumulada	Líquido 31/12/2022	Líquido 31/12/2021
Direito real de superfície	27	45.174	(3.038)	42.136	24.850
Direito de cessão de uso	10	5.585	(268)	5.317	5.433
Contratos de clientes	15 a 32	3.258.410	(338.398)	2.920.012	3.023.652
Softwares	5	686	(273)	413	312
Marcas e Patentes	-	24	-	24	24
Ágio - aquisições(i)	-	174.413	-	174.413	187.930
Projetos de engenharia	15	10.000	(1.444)	8.556	9.222
Rede de infraestrutura	36	497.587	(27.385)	470.202	479.354
Outros intangíveis	-	2.972	-	2.972	1.502
<b>Total</b>		<b>3.994.851</b>	<b>(370.806)</b>	<b>3.624.045</b>	<b>3.732.279</b>

**Highline do Brasil II Infraestrutura de  
Telecomunicações S.A. e Controladas**  
*Demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas  
para o exercício findo em  
31 de dezembro de 2022*

- (i) Ágio referente aquisições das empresas SF 135, Locsite, SF 177, Turrís, Niterói shopping, SF 242 e CL Sharing. O processo de determinação do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos na aquisição, incluindo-se a alocação do preço de compra e apuração do ágio foi finalizado, e teve como base os trabalhos de especialistas avaliadores contratados para referida determinação no qual não é possível determinar vida útil.

Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia realizou teste de impairment de seus ativos intangíveis pelo método do valor justo não identificou fatores que possam acarretar em uma redução ao valor recuperável do ágio.

A movimentação do intangível em 31 de dezembro de 2022 é como segue:

**Controladora**

	<b>Custo</b>	<b>Amortização Acumulada</b>	<b>Líquido</b>
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2021</b>	<b>103.057</b>	<b>(397)</b>	<b>102.660</b>
Adições	66	-	66
Rede de infraestrutura	117.435	-	117.435
Contratos com clientes	877.168	-	877.168
Constituição de ágio de empresas incorporadas	83.008	-	83.008
Amortizações	-	(38.273)	(38.273)
Alocação do ágio conforme laudo de PPA	(6.136)	-	(6.136)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>1.174.598</b>	<b>(38.670)</b>	<b>1.135.928</b>
Adições	35	-	35
Incorporação	2.763.612	(223.737)	2.539.875
Amortizações	-	(105.039)	(105.039)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>3.938.245</b>	<b>(367.446)</b>	<b>3.570.799</b>

**Consolidado**

	<b>Custo</b>	<b>Amortização acumulada</b>	<b>Líquido</b>
Saldo em 01 de janeiro de 2021	2.964.767	(86.518)	2.878.249
Adições	18.077	-	18.077
Ágio na aquisição de investimentos	4.113	-	4.113
Rede de infraestrutura	117.435	-	117.435
Contratos com clientes	859.310	-	859.310
Amortizações	-	(136.133)	(136.133)
Alocação do ágio conforme laudos de PPA	(8.773)	-	(8.773)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>3.954.929</b>	<b>(222.651)</b>	<b>3.732.278</b>
Adições	17.716	-	17.716
Alocação PPA – Contratos com clientes – Global	14.530	-	14.530
Alocação PPA – Rede de infraestrutura – Global	1.831	-	1.831
Realocação mais valia para intangível	5.845	(2.207)	3.638
Amortizações	-	(145.948)	(145.948)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>3.994.851</b>	<b>(370.806)</b>	<b>3.624.045</b>

A Administração revisa anualmente o valor contábil dos seus ativos com propósito de identificar possíveis circunstâncias que possam requerer teste de recuperação para determinados ativos ou unidade geradora de caixa. O valor recuperável corresponde ao valor líquido de venda ou ao valor de uso, entre os dois, o maior. Não foram constatadas indicações de que os valores contábeis dos intangíveis possam ser superiores aos valores de recuperação.

## 9 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Em 24 de fevereiro de 2022 a Companhia realizou a sua segunda emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações com garantia fidejussória adicional no valor de R\$ 1.650.000 (um bilhão e seiscentos e cinquenta milhões), com vencimento em 15 de fevereiro de 2027. Nesta mesma data, a Companhia realizou o pagamento antecipado das debêntures emitidas na primeira emissão, no valor de R\$ 800 milhões e a liquidação do empréstimo com o banco ING na controlada Highline III.

Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia e suas controladas mantinham os seguintes contratos de empréstimos:

<b>Empresa</b>	<b>Tipo de financiamento</b>	<b>Taxa de juros</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Moeda</b>	<b>Valor Contratado (em milhares de R\$)</b>
Highline II	Debêntures	DI + 3,3%	15/02/2027	R\$	1.650.000

A movimentação na controladora é demonstrada como segue:

Saldo em 01 de janeiro de 2021	100.046
Emissão de debêntures	800.000
(-) Comissão na emissão da dívida	(8.854)
(+) Amortização da comissão	3.320
Provisão de juros empréstimo ING	1.417
(-) Liquidação juros empréstimo ING	(1.461)
(-) Pagamento do principal – empréstimo ING	(100.000)
(+) Juros debêntures	54.781
(-) Pagamento de juros - Debêntures	<u>(32.218)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>817.031</u>
Emissão de debêntures	1.650.000
(-) Comissão na emissão da dívida	(27.393)
(+) Amortização da comissão	10.556
(-) Pagamento do principal – Debênture	(800.000)
(+) Juros debêntures	237.814
(-) Pagamento de juros - Debêntures	<u>(157.515)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.730.493
Circulante	102.864
Não circulante	1.627.629

A movimentação no consolidado é demonstrada como segue:

**Highline do Brasil II Infraestrutura de  
Telecomunicações S.A. e Controladas**  
*Demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas  
para o exercício findo em  
31 de dezembro de 2022*

Saldo em 01 de janeiro de 2021	883.969
Emissão de debêntures	800.000
(-) Comissão na emissão da dívida	(8.854)
(+) Amortização da comissão	12.175
Provisão de juros empréstimo ING	24.014
(-) Liquidação juros empréstimo ING	(22.258)
(-) Pagamento do principal – empréstimo ING	(100.000)
(+) Juros debêntures	54.781
(-) Pagamento de juros - Debêntures	(32.218)
(-) Variação Cambial	(8.804)
	1.602.805
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.602.805
Emissão de debêntures	1.650.000
(-) Comissão na emissão da dívida	(27.393)
(+) Amortização da comissão	10.556
(-) Pagamento do principal – Debênture	(800.000)
(+) Juros debêntures	237.816
(-) Pagamento de juros - Debêntures	(157.517)
(+) Provisão de juros empréstimo ING	3.500
(+) Amortização da comissão ING	3.689
(-) Pagamento de juros ING	(5.300)
(-) Variação Cambial	(79.065)
(-) Pagamento do principal – empréstimo ING	(708.598)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.730.493
Circulante	102.864
Não circulante	1.627.629

## Garantias

A segunda emissão de debêntures da Highline II possui as seguintes garantias:

- (a) Alienação fiduciária, sob condição suspensiva, da totalidade das ações ordinárias e preferenciais (presentes e futuras) de emissão da Companhia; de todas as novas ações de emissão da Companhia que venham a ser por ela emitidas e subscritas ou adquiridas no futuro durante a vigência do contrato de alienação Fiduciária de ações da Companhia; de direitos frutos e rendimentos decorrentes das ações da Companhia alienadas fiduciariamente.
- (b) Cessão fiduciária, sob condição suspensiva, de direitos creditórios detidos pela Emissora; e direitos sobre contas vinculadas e recursos a qualquer tempo depositados e mantidas nas contas vinculadas nas quais transitam os recursos provenientes dos direitos creditórios.

### Cláusulas restritivas de contratos (“covenants”)

A escritura de debêntures de R\$ 1.650.000 emitida pela controladora possui as seguintes cláusulas de restrição financeira:

- (a) Índice de cobertura do serviço da dívida (ICSD) superior a 1,2 a partir de 30 de setembro de 2022 até a data de vencimento, será calculado trimestralmente.
- (b) Coeficiente de alavancagem inferior a (i) 9,0 a partir de 30 de setembro de 2022 (inclusive), até 31 de março de 2023 (exclusive), (ii) 7,5 a partir de 31 março de 2023 (inclusive), até 31 de março de 2024 (exclusive); (iii) 6,0 a partir de 31 de março de 2024 (inclusive), até 31 de março de 2025 (exclusive); (iv) 5,0 a partir de 31 de março de 2025 (inclusive), até 31 de março de

2026 (exclusive); e (vi) 4,5 a partir de 31 de março de 2026 (inclusive), até a data de vencimento (exclusive).

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia estava adimplente com essas cláusulas.

## 10 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Fornecedores nacionais (i)	9.721	12.894	9.811	13.411
<b>Total</b>	<b>9.721</b>	<b>12.894</b>	<b>9.811</b>	<b>13.411</b>

- (i) A Companhia utiliza somente fornecedores nacionais para aquisição de materiais e contratação de serviços na construção e manutenção de suas estruturas.

## 11 Obrigações trabalhistas, sociais e previdenciárias

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Provisão para participação nos lucros e resultados - PLR e bônus	7.570	5.894	7.570	5.894
Provisão para férias	1.984	1.119	1.984	1.119
Encargos sociais sobre bônus e férias	2.843	2.350	2.843	2.350
Obrigações sociais a pagar	1.367	1.552	1.367	1.552
<b>Total</b>	<b>13.764</b>	<b>10.915</b>	<b>13.764</b>	<b>10.915</b>

## 12 Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Imposto de renda a recolher	-	-	132	119
Contribuição social a recolher	-	-	50	47
Tributos retidos de terceiros	2.360	2.422	2.596	4.475
PIS a recolher	766	400	782	722
Cofins a recolher	3.531	1.843	3.605	3.434
<b>Total</b>	<b>6.657</b>	<b>4.665</b>	<b>7.165</b>	<b>8.797</b>

## 13 Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e depósitos judiciais

Os processos trabalhistas, cíveis e tributários estão sendo discutidos nas esferas administrativa e judicial, para as quais, quando aplicável, foram efetuados depósitos judiciais. As provisões para eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, com base na opinião dos consultores legais da Companhia. O saldo de processos com perda considerada como provável por parte dos especialistas jurídicos que prestam serviço a Companhia é de R\$ 1.326 para causas trabalhistas e de R\$ 105 para causas cíveis, controladora

e Consolidado na data-base. A composição da provisão para demandas judiciais relacionadas a processos avaliados como perda provável está assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Trabalhistas	1.326	433	1.326	622
Cíveis	105	-	105	583
<b>Subtotal</b>	<b>1.431</b>	<b>433</b>	<b>1.431</b>	<b>1.205</b>
Depósitos judiciais	(587)	-	(587)	(661)
<b>Total líquido de depósitos judiciais</b>	<b>844</b>	<b>433</b>	<b>844</b>	<b>544</b>

Os processos com risco de perda considerada possível totalizam R\$ 10.271 (R\$ 11.463 em 2021) na controladora e consolidado.

A movimentação da provisão e depósito judicial na controladora e consolidado é demonstrada como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro 2021	433	544
(+) Constituição de novas provisões	289	289
(+) Atualização monetária da provisão	379	477
(-) Reversões de provisões	(513)	(540)
(+) Incorporação passivo – Highline III	843	-
(-) Incorporação Depósito judicial – Highline III	(661)	-
(-) Bloqueio Judicial	(49)	(49)
(+) Desbloqueio Judicial	123	123
Saldo em 31 de dezembro de 2022	844	844

## 14 Arrendamento por direito de uso

A Companhia e suas controladas celebram contratos de locação de torres de telecomunicações e infraestrutura com vários clientes, reconhecidos como operações de arrendamento mercantil. Tais contratos possuem vários vencimentos e contemplam cláusula de atualização monetária anual dos valores dos aluguéis, com base em índices de preços (IGP-M e IPCA).

Os montantes registrados no ativo são amortizados pelo menor prazo entre a vida útil estimada dos direitos e a duração prevista do contrato de arrendamento.

A taxa média de descontos dos contratos de arrendamentos em 31 de dezembro de 2022 é entre 15,88% e 17,05% (11,11% a 15,72% em 2021).

**Highline do Brasil II Infraestrutura de  
Telecomunicações S.A. e Controladas**  
*Demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas  
para o exercício findo em  
31 de dezembro de 2022*

<b>Ativo</b>	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Saldo em 31 de dezembro 2021	514.315	1.144.799
Adições	88.902	102.327
Incorporação Highline III	474.405	-
Amortização	(115.060)	(142.028)
Remensuração (i)	<u>202.793</u>	<u>60.559</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u><u>1.165.355</u></u>	<u><u>1.165.657</u></u>

<b>Passivo</b>	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Saldo em 31 de dezembro 2021	528.184	1.187.757
Adições	88.902	102.327
Incorporação Highline III	507.052	-
Ajuste a valor presente	142.298	173.592
Pagamento de juros	(126.603)	(157.897)
Pagamento de principal	(64.659)	(88.034)
Baixas	-	-
Remensuração (i)	<u>203.423</u>	<u>60.985</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u><u>1.278.597</u></u>	<u><u>1.278.730</u></u>

Circulante	277.664	277.845
Não circulante	1.000.933	1.000.885

- (i) Remensuração dos contratos de alugueis provenientes do reajuste contratual, contabilizado de acordo com os termos dos itens 39 e 40 do CPC 06 (R2) – Arrendamentos.

Os pagamentos mínimos futuros dos contratos de locação, em 31 de dezembro de 2022, são os seguintes:

<b>Passivo</b>	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Até um ano	277.664	277.845
De um ano até cinco anos	869.872	869.824
Mais de cinco anos	<u>131.061</u>	<u>131.061</u>
Total	<u><u>1.278.597</u></u>	<u><u>1.278.730</u></u>

## 15 Provisão para desmobilização

Conforme estabelecido nos contratos de locação, a Companhia e suas controladas são responsáveis pela desmontagem e remoção das torres e infraestrutura instaladas nos terrenos e topos de prédios alugados de terceiros. Assim, registram provisão apurada a partir de sua melhor estimativa dos custos a incorrer na desmontagem desses equipamentos ao término do contrato de locação, descontados a valor presente considerando uma taxa real de juros baseada no CDI, descontado pela inflação medida conforme o IPCA. Em 31 de dezembro de 2022, o montante registrado é de R\$132.129 na controladora (R\$37.330 em dezembro de 2021) e R\$132.129 (R\$106.664 em dezembro de 2021) no consolidado.

Movimentação da provisão:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Saldo em 31 de dezembro 2020	8.233	76.805
Adições	22.118	27.325
Incorporação	6.094	-
Valor presente da provisão para desmobilização	885	2.534
Saldo em 31 de dezembro 2021	37.330	106.664
Adições	18.900	20.456
Incorporação Highline III	71.574	-
Valor presente da provisão para desmobilização	4.325	5.009
Saldo em 31 de dezembro de 2022	132.129	132.129

## 16 Adiantamento de clientes

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2022</b>	<b>31.12.2021</b>	<b>31.12.2022</b>	<b>31.12.2021</b>
Adiantamento de clientes	35.588	2.239	35.842	56.066
Passivo circulante	29.827	2.239	30.081	48.993
Passivo não circulante	5.761	-	5.761	7.073

## 17 Patrimônio líquido

- (a) Em 31 de dezembro de 2022, o capital social subscrito e integralizado era de R\$1.284.488, representado por 3.375.471.251 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal (R\$1.109.084 representado por 3.203.057.701 ações ordinárias em 2021), assim distribuídas entre os acionistas:

<b>Acionistas</b>	<b>Ações</b>	<b>%</b>
Cap TC Torres e Participações S.A.	3.375.471.251	100%
	3.375.471.251	100%

- (b) Aumentos de capital

Em 21 de março de 2022 foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, o aumento de capital em R\$50.414 com a subscrição de 50.413.550 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 11 de agosto de 2022, foi aprovado, em Assembleia Geral Extraordinária, o aumento de capital em R\$125.000 com a subscrição das 125.000.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

- (c) Reserva de capital

Em 24 de Abril de 2022, foi aprovado, em Assembleia Geral Extraordinária, o resgate de

R\$ 3.000 representado por 3.000.000 de ações ordinárias, sem alteração no capital social da Companhia. Com isso, o saldo da reserva de capital foi para R\$ 2.181.666.

## 18 Receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Receita bruta:				
Aluguéis	519.277	174.412	669.021	519.724
Receita diferida – linearização dos aluguéis	17.281	7.081	18.332	10.259
Dedução da receita bruta:				
(-) PIS	(8.197)	(2.629)	(10.444)	(8.143)
(-) COFINS	(37.726)	(12.225)	(47.972)	(37.733)
(-) Desconto incondicional	(39.377)	(28.916)	(53.779)	(40.449)
<b>Total</b>	<b>451.258</b>	<b>137.723</b>	<b>575.158</b>	<b>443.658</b>

## 19 Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Custo dos serviços prestados:				
Custo de depreciação e amortização	(159.206)	(63.853)	(198.379)	(163.339)
Impostos tomados sobre depreciação	10.984	5.810	13.190	10.536
Outros custos	(14.606)	(3.638)	(17.983)	(9.036)
<b>Total dos custos dos serviços prestados</b>	<b>(162.828)</b>	<b>(61.681)</b>	<b>(203.172)</b>	<b>(161.839)</b>
Despesas Gerais e administrativas:				
Depreciação e amortização	(105.285)	(38.818)	(144.678)	(133.544)
Despesas com pessoal	(10.371)	(13.765)	(14.187)	(14.887)
Honorários da diretoria	(19.122)	(13.227)	(19.122)	(13.227)
Baixa de ativos	(9.982)	-	(9.982)	-
Despesas gerais	(6.797)	(2.302)	(16.218)	(6.821)
Gastos com ocupação	(1.024)	(1.013)	(1.142)	(1.405)
Serviços com terceiros	(8.633)	(6.379)	(10.955)	(20.919)
<b>Gerais e administrativas</b>	<b>(161.214)</b>	<b>(75.504)</b>	<b>(216.284)</b>	<b>(190.803)</b>

## 20 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos	(237.816)	(56.197)	(241.316)	(76.825)
Valor presente da provisão para desmobilização	(4.325)	(885)	(5.009)	(2.481)
Valor presente dos contratos de arrendamento	(142.298)	(42.224)	(173.380)	(115.332)
Comissão financeira sobre financiamentos	(10.915)	(4.730)	(14.604)	(9.161)
Variação instrumentos financeiros	(35.340)	-	(128.874)	(85.142)
Variações cambiais negativas	-	(401)	-	(116.735)
Outras despesas	(6.875)	(630)	(7.975)	(14.995)
	(437.569)	(105.067)	(571.160)	(420.671)
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicações financeiras	3.677	537	4.732	3.260
Variações cambiais ativas	-	-	79.065	123.053
Variação instrumentos financeiros	77.985	-	77.985	38.153
Outras receitas	1.888	761	1.990	1.091
	83.550	1.298	163.772	165.557
Resultado financeiro	(354.019)	(103.769)	(407.388)	(255.114)

## 21 Imposto de renda e contribuição social

### a. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferido

O quadro a seguir demonstra a reconciliação do efeito tributário sobre o lucro antes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) aplicando-se as alíquotas vigentes para a Companhia e suas controladas nos respectivos exercícios, como aplicável:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Prejuízo antes dos efeitos do imposto de renda e da contribuição social	(260.179)	(186.311)	(266.152)	(106.099)
<i>Alíquota vigente</i>	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal	88.461	63.346	90.491	36.074
Resultado de equivalência patrimonial	(6.436)	(30.729)	-	-
Bônus	(3.482)	-	(3.482)	-
Efeito das empresas tributadas lucro presumido	-	-	(1.543)	-
Diferenças temporárias e prejuízos fiscais para os quais não constituído IR/CS Diferidos	78.396	(32.617)	85.319	(36.074)
Diferenças permanentes líquidas	(147)	-	(147)	-
<b>Despesa imposto de renda e contribuição social</b>	<b>2.735</b>	<b>(2.404)</b>	<b>8.708</b>	<b>(82.616)</b>
Correntes	-	-	(1.543)	(6.499)
Diferidos	2.735	(2.404)	10.251	(76.117)
<i>Alíquota efetiva</i>	-1%	1%	-3%	78%

## b. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
<b>Ativos diferidos</b>				
Provisão para contingências	170	-	170	-
Provisão para perdas esperadas no contas a receber	3.570	-	3.570	-
Atualização da provisão para desmobilização	1.470	-	1.470	-
Outras provisões – baixa imobilizado	3.394	-	3.394	-
Efeitos arrendamento	14.488	-	14.488	-
<b>Total ativo diferido</b>	<b>23.092</b>	<b>-</b>	<b>23.092</b>	<b>-</b>
<b>Passivos diferidos</b>				
Amortização fiscal - Goodwill	(88.324)	-	(88.324)	(87.756)
Linearização da receita	(6.668)	(4.747)	(6.668)	(4.747)
Variação instrumentos financeiros	(13.278)	-	(13.278)	-
Variação cambial	-	-	-	(2.619)
<b>Total passivo diferido</b>	<b>(108.270)</b>	<b>(4.747)</b>	<b>(108.270)</b>	<b>(52.122)</b>
<b>Total passivo líquido</b>	<b>(85.178)</b>	<b>(4.747)</b>	<b>(85.178)</b>	<b>(95.122)</b>

A movimentação dos saldos ativos e passivos diferidos é como segue:

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2022</b>	<b>(4.747)</b>	<b>(95.122)</b>
(+) Incorporação Highline III	(83.182)	-
(+) Constituição de ativos/passivos diferidos em 2022 (resultado)	2.735	10.251
(+) (-) Outras movimentações	16	(307)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>(85.178)</b>	<b>(85.178)</b>

A Companhia possui o montante de R\$ 76.833 de IR/CS diferido ativo não constituído sobre o prejuízo fiscal.

## 22 Instrumentos financeiros

### 22.1 Fatores de risco

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: de mercado (incluindo risco cambial e de taxa de juros), de crédito e de liquidez, conforme a seguir detalhado. O gerenciamento desses riscos é realizado por meio de definição de estratégias conservadoras, visando à rentabilidade, liquidez e segurança, de acordo com políticas aprovadas pela Administração da Companhia.

A seguir, os detalhes da exposição da Companhia aos riscos mencionados:

**a. Riscos de mercado**

*(i) Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado ao risco de taxas de juros*

Refere-se ao risco de variação do valor justo dos fluxos de caixa futuros de instrumentos financeiros devido à variação nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de variação nas taxas de juros de mercado é aplicável principalmente às aplicações financeiras incluídas em caixa e equivalentes de caixa e empréstimos e financiamentos, ambos indexados à variação do CDI, podendo afetar o resultado e os fluxos de caixa da Companhia.

**b. Risco de crédito**

Refere-se ao risco de a contraparte não honrar suas obrigações relativas a um instrumento financeiro ou contrato com cliente, gerando uma perda financeira. A Companhia está exposta principalmente a risco de crédito referente ao caixa e equivalentes de caixa e às contas a receber de clientes. O risco de crédito é minimizado por meio das seguintes políticas:

*(i) Caixa e equivalentes de caixa*

A Companhia adota métodos que restringem os valores que possam ser alocados a uma única instituição financeira e leva em consideração limites monetários e classificações de crédito das instituições financeiras com as quais opera, que são periodicamente atualizadas.

*(ii) Contas a receber de clientes*

O risco de crédito é monitorado pela Administração da Companhia que entende que o risco é mínimo visto que os contratos de locação foram celebrados, principalmente, com grandes operadoras de telecomunicações.

**c. Risco de liquidez**

Surge da possibilidade de a Companhia não cumprir as obrigações contratadas nas datas previstas e de necessidades de caixa devido às restrições de liquidez de mercado. O caixa é gerenciado pela Tesouraria da Companhia, que o investe em aplicações financeiras com incidência de juros, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões de fluxo de caixa.

**22.2 Análise de sensibilidade da taxa de juros**

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos com taxas de juros variáveis, atreladas principalmente ao CDI. A Administração da Companhia não tem conhecimento de fatos que tenham ou possam vir a ter impactos significativos neste índice de forma a afetar os resultados da Companhia.

Um aumento ou uma redução de 2% do CDI é utilizado para apresentar internamente os riscos de taxa de juros ao pessoal-chave da Administração e corresponde à avaliação da Administração das possíveis mudanças nas taxas de juros.

Se as taxas de juros tivessem uma variação de 2% sobre a taxa média do DI ao longo de 2022, e todas as outras variáveis se mantivessem constantes, teríamos uma taxa de juros 16,06% mais alta ou mais baixa, impactando o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 da seguinte forma:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>Aumento</b>	<b>Redução</b>	<b>Aumento</b>	<b>Redução</b>
Rendimento de aplicações financeiras	591	(591)	760	(760)
Juros de empréstimos e debêntures	38.195	(38.195)	38.757	(37.757)
Juros de arrendamentos	22.854	(22.854)	27.880	(27.880)

### 22.3 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia contratou em fevereiro de 2022 “swap” de taxa de juros para administrar sua exposição aos riscos de variação de taxa de juros.

O derivativo foi inicialmente reconhecido ao valor justo na data em que o contrato de derivativo foi celebrado e foi subsequentemente remensurado ao seu valor justo no final de cada período de relatório. O ganho ou a perda resultante foi reconhecido no resultado do exercício.

O instrumento financeiro derivativo é apresentado como ativo não circulante ou passivo não circulante se o vencimento remanescente do instrumento for maior que 12 meses e não seja esperada sua realização ou liquidação em até 12 meses.

O derivativo com valor justo positivo é reconhecido como ativo financeiro enquanto o derivativo com valor justo negativo é reconhecido como passivo financeiro.

O contrato de Swap tem vencimento para agosto de 2024. A posição ativa está vinculada a taxa de juros CDI+3,3%, enquanto a posição passiva está vinculada a taxa pré fixada de 15,44%. Os valores justos das posições em reais são calculados projetando os fluxos futuros das operações, utilizando as curvas da B3 e trazendo a valor presente utilizando as taxas CDI de mercado para “swaps”, divulgadas pela B3.

	<b>Consolidado</b>			
	<b>31/12/2022</b>		<b>31/12/2021</b>	
	<b>Posição inicial</b>	<b>Posição final</b>	<b>Posição inicial</b>	<b>Posição final</b>
<b>Ativo</b>				
“Swap” - taxa de juros Euro	799.650	-	800.000	799.650
“Swap” – CDI+3,3%	1.650.000	1.834.469	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	70.800	-	-
<b>Passivo</b>				
“Swap” - taxa de juros CDI	(819.587)	-	(800.000)	(819.587)
“Swap” – Pré fixada 15,44%	1.650.000	(1.795.416)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	31.748	-	19.937
Saldo líquido “Swap” do exercício	19.937	39.052	-	19.937

### 22.4 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno a seus acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir os custos associados a essa geração de resultados e benefícios.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de distribuição de lucros, devolver capital aos acionistas ou, ainda, reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

## 22.5 Categoria de instrumentos financeiros

		<b>Controladora</b>	
	<b>Categoria</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
<b>Ativos financeiros:</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	<b>34.593</b>	<b>41.191</b>
Contas a receber de clientes curto e longo prazo	Custo amortizado	<b>118.649</b>	<b>40.904</b>
<b>Passivos financeiros a custo amortizado:</b>			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Outros passivos Financeiros	<b>1.730.493</b>	<b>817.031</b>
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo	31.748	-
Passivos de arrendamento	Outros passivos Financeiros	1.278.597	528.184
Fornecedores	Outros passivos Financeiros	9.721	12.894
Outros passivos	Outros passivos Financeiros	3.568	840
		<b>Consolidado</b>	
	<b>Categoria</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
<b>Ativos financeiros:</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	36.184	81.864
Aplicações financeiras restritas curto e longo prazos	Custo amortizado	-	-
Contas a receber de clientes curto e longo prazo	Custo amortizado	121.210	98.727
<b>Passivos financeiros a custo amortizado:</b>			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Outros Passivos Financeiros	1.730.493	1.602.805
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo	31.748	19.937
Fornecedores	Outros passivos Financeiros	9.811	13.411
Passivos de arrendamento	Outros passivos Financeiros	1.278.730	1.187.757
Contas a pagar	Outros passivos Financeiros	-	-
Outros passivos	Outros passivos Financeiros	3.568	2.919

## 22.6 Estimativa do valor justo

O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível à Companhia para instrumentos financeiros similares.

A Companhia aplica o pronunciamento técnico CPC 40 Instrumentos financeiros: Evidenciação para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo conforme nível da hierarquia de mensuração pelo valor justo. O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de um distribuidor, bolsa, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora e se aqueles preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.

Para todas as operações a administração considera que o valor justo se equipara ao valor contábil, uma vez que para essas operações o valor contábil reflete o valor de liquidação naquela data. Os empréstimos, financiamentos e debêntures são mantidos atualizados monetariamente com base em taxas de juros contratadas de acordo com as condições iguais de mercado e,

portanto, os saldos a pagar nas datas dos balanços aproximam-se substancialmente dos valores de mercado, mesmo aqueles classificados como “não circulantes”, considerando-se a modalidade dos correspondentes financiamentos.

O Grupo possui aplicações financeiras em títulos de renda fixa de curto e longo prazo que são realizadas em instituições financeiras tradicionais e são consideradas de baixo risco.

As estimativas de valor justo para as aplicações financeiras estão incluídas no nível 2, que consideram preços cotados em mercados ativos para instrumentos similares, preços cotados para instrumentos idênticos ou similares e mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais “inputs” são observáveis.

## 22.7 Tabela de risco de liquidez

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia:

	<b>Controladora</b>			
	<b>Até 1 ano</b>	<b>De 1 a 5 anos</b>	<b>Mais de 5 anos</b>	<b>Total</b>
<b>31 de dezembro de 2022</b>				
Fornecedores	9.721	-	-	9.721
Debêntures	102.864	1.627.629	-	1.730.493
Arrendamento a pagar	277.664	869.823	131.110	1.278.597
	<u>390.249</u>	<u>2.497.452</u>	<u>131.110</u>	<u>3.018.811</u>
	<b>Consolidado</b>			
	<b>Até 1 ano</b>	<b>De 1 a 5 anos</b>	<b>Mais de 5 anos</b>	<b>Total</b>
<b>31 de dezembro de 2022</b>				
Fornecedores	9.811	-	-	9.811
Debêntures	102.864	1.627.629	-	1.730.493
Arrendamento a pagar	277.845	869.823	131.062	1.278.730
	<u>390.520</u>	<u>2.497.452</u>	<u>131.062</u>	<u>3.019.034</u>

## 23 Partes relacionadas

O pronunciamento técnico IAS 24/ CPC 05 (R1) - Partes Relacionadas define como pessoal-chave da Administração os profissionais que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, pela direção e pelo controle das atividades da Companhia, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro).

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, os honorários dos administradores foram de R\$19.122 ( R\$13.227 em 2021), os quais foram apropriados ao resultado na rubrica “Despesas com pessoal”.

Não foi pago nenhum valor a título de: (a) benefício pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço ou outras licenças, jubileu ou outros benefícios por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); nem (c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Em 31 de dezembro de 2022 a controladora mantinha as seguintes posições em aberto com outras empresas do grupo:

	<b>Controladora</b>
	<b>31/12/2022</b>
Com Highline Negócios Imobiliários	
A Receber (i)	1.191
A pagar (ii)	(1.090)
AFAC (iii)	17.137
Total de despesas entre controladora e Highline Negócios Imobiliários	6.586
Total de receitas da Highline Negócios Imobiliários com a Controladroa	7.257
Com Niteroi	
A Receber (i)	128
A pagar (ii)	-

- (i) As posições em aberto referem-se a valores que serão pagos devido ao rateio entre as empresas do grupo.
- (ii) Faturamento intercompany em aberto entre as empresas.
- (iii) Adiantamento para futuro aumento de capital entre as empresas.

## **24 Programa – Bônus de subscrição de ações**

A Controladora da Companhia, CAP TC Torres e Participações S.A., instituiu, aprovou e iniciou em abril de 2021 o plano de incentivo de longo prazo (Long-Term Incentive Plan – LTIP), constituído para promover o desenvolvimento e a valorização da Companhia pelos seus principais diretores e executivos, viabilizando o relacionamento de longo prazo e permitindo a implementação de suas estratégias.

O valor justo das opções de ações foi estimado na data da concessão usando o modelo de precificação Monte Carlo, levando em consideração os termos e condições em que as opções foram concedidas.

O Plano de Opção de Compra da Companhia corresponde a dois instrumentos que conjugados representam uma opção de compra de ações sendo:

1) Aquisição de bônus de subscrição que permitem aos adquirentes a opção de comprar ações da Companhia, a um preço predeterminado, em data futura dependendo do resultado das condições estabelecidas em contrato.

2) Venda de Opção de Compra que garante ao adquirente, CAP TC Fundo de Investimento em Participação Multiestratégia, o direito de comprar as ações referentes ao exercício de compra do bônus de subscrição, por preço predeterminado por fórmula paramétrica, em data futura, conforme resultado das condições estabelecidas em contrato.

Considerando que, qualquer das condições de saída antecipada do plano, sejam elas voluntárias ou involuntárias de acordo com o descrito nas características do Plano de Opção de Compra sejam pequenas, o investimento inicial determina o valor justo da entidade no momento da avaliação, a volatilidade dos resultados poderá ser medida pela principais empresas de Telecomunicações em atividade no Brasil em curso normal de negócios, o valor de realização do investimento no evento de liquidez futuro é a variável que determina a probabilidade de sua

realização e os prazos prováveis de realização do evento de liquidez e foram estimados por meio de cenários com probabilidade ponderadas de realização entre 5, 7 e 10 anos. A Companhia contabiliza o Plano como liquidado com instrumentos patrimoniais.

Abaixo segue o demonstrativo das quantidades de ações outorgadas até 31 de dezembro de 2022:

<b>Saldo em</b>					<b>Saldo em</b>
<b>01 de janeiro 2021</b>	Outorgadas	Exercidas	Valor exercido	Atualização	<b>31 de dezembro 2022</b>
-	1.000	715	189	55	244

**Premissas básicas para o plano:**

Início da concessão do plano:	29 de abril de 2021
Modelo de precificação:	Monte Carlo
Volatilidade média esperada (%):	22%
Taxa juros livre de risco (%):	De 6,46 a 7,73%
Vida útil esperada das opções de ações (anos):	Entre 5,7 e 10 anos

## 25 Transações que não envolvem Caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Carência (i)	17.281	7.081	18.332	10.259

(i) Carência - clientes que possuem contratos com período de carência são registrados pela competência e vigência do contrato.

## 26 Eventos subsequentes

Em 08 de fevereiro de 2023, foi aprovado, em Assembleia Geral Extraordinária, o aumento de capital em R\$ 140.000 com a subscrição de 140.000.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

## 27 Aprovação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pela Diretoria da Companhia e autorizadas para emissão em 31 de maio de 2023.

\* \* \*

Fernando Diez Viotti  
Presidente

Daniel Lafer Matandos  
Diretor Financeiro

Rafael Rezende  
Contador  
CRC SP 293995/O-9